

# A RELAÇÃO ENTRE O HÁBITO DA LEITURA E O SUCESSO ESCOLAR

## THE RELATIONSHIP BETWEEN READING HABITS AND ACADEMIC SUCCESS

---

Jucileia Pereira Barbosa 1  
Ilda Neta Silva de Almeida 2  
Valter Domingos Rezende Carvalho 3

---

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre a relação entre o hábito da leitura e o sucesso escolar, realizando uma pesquisa sobre as dificuldades de leitura na educação, identificando as vantagens da leitura para o sucesso escolar e, ainda apresentar a importância do incentivo da leitura pelo professor para com os alunos. Para o desenvolvimento metodológico deste trabalho realizamos pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa baseada em sites, livros, artigos e monografias. Os resultados apontam que é realmente importante o hábito da leitura, visto que é importante para o desenvolvimento da criança, trabalhar diretamente em seu desenvolvimento cognitivo. Ler não é só dominar o código linguístico, mas é compreender a mensagem que a leitura apresenta, com isso seu desempenho escolar tende a crescer e se desenvolver. Para que a criança tenha maior possibilidade de sucesso escolar é necessário que desenvolva o hábito de leitura e estudo, adquirindo assim seu conhecimento teórico, para que futuramente consiga estabelecer relação entre o lido e o vivido. Trabalhar a leitura com a criança exige um olhar de intencionalidade preocupando com estratégias que podem desenvolver a leitura, tendo sensibilidade para a realidade do aluno e principalmente seu interesse, para que a leitura seja prazerosa.

**Palavras chave:** Leitura. Aprendizagem. Aluno. Professor. Ensino Fundamental.

**Abstract:** This work aims to discuss the relationship between the habit of reading and academic success, researching reading difficulties in education, identifying the advantages of reading for academic success and also presenting the importance of encouraging the teacher with reading. For the methodological development of this work, we carried out a qualitative bibliographic research based on websites, books, articles and monographs. The results show that the habit of reading is really important, as it is extremely important for the child's development, it works directly on their cognitive development, reading is not only mastering the linguistic code, but also understanding the message that reading brings, with that, their school development tends to grow and develop. In order for the child to be successful at school, it is necessary that they walk together with reading and information, thus acquiring their theoretical knowledge, so that in the future they can make the connection between theory and practice, working reading with the child requires a look of intentionality, being this, well planned, concerned with strategies to develop this reading well, having a look at the student's reality and especially their interest, so that the reading is pleasurable.

**Keywords:** Reading. Learning. Student. Teacher. Elementary School

---

1 Acadêmica de Pedagogia. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9290970395383320>. ORCID : 0000-0002-2790-5307.  
E-mail: pereirabarbosajucileia@gmail.com

2 Mestre em Educação -UFT. Pedagoga- Faculdade Aphoniano (2006) Docência Universitária-Faculdade Araguaia (2008) Sociologia e educação Faculdade Aphoniano (2009) professora da educação básica - Rede Estadual de Ensino do estado do Tocantins. SEDUC. Professora do curso de Pedagogia- Faculdade ITOP .  
E-mail: ildaneta@hotmail.com

3 Especialização em Língua Portuguesa e Literatura (AEDUC). Professor da Rede Municipal de Ensino de Palmas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8789927858615711>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0783-779X>.  
E-mail: valterezendecarvalho@gmail.com

## Introdução

Quando se trata de educação, é muito importante falar sobre o hábito da leitura, mesmo com o surgimento de tanta informação pelos meios de comunicação, os livros continuam sendo uma importante ferramenta para o processo de aprendizagem do aluno.

Alguns pontos importantes que a leitura nos possibilita são : Habilidade de interpretação textual , aumento da capacidade cognitiva para a compreensão e organização de ideias, enriquecimento, ampliação e aquisição do universo vocabular , desenvolvimento de uma capacidade crítica mais apurada, aprendizagem quanto a pronúncia correta das palavras, adquire noções de pontuação e amplia as perspectivas e interpretação de mundo, pessoas, coisas , contextos e vivências tanto de aspecto sociais, quanto políticos, econômicos e culturais. Uma boa leitura nos ajuda a entender melhor a nossa realidade. Em nossa sociedade brasileira não é muito frequente a prática da leitura nos livros, nas obras literárias, romances, livros paradidáticos ou outros gêneros textuais, a leitura ocorre boa parte do tempo nas redes sociais , por isso a leitura de uma gama de gêneros textuais deve ser incentivada no cotidiano dos estudantes para que se formem bons leitores.

O hábito de leitura apresenta importante contribuição no processo formativo dos alunos, visto que é um elemento importante para nossa vida pessoal, social e profissional. Quem lê mais consegue argumentar com maior propriedade em diversas situações, e terá possibilidade de ter maior sucesso escolar. Mesmo que tenha dificuldade de leitura na educação, é importante que tenha incentivo do professor. Existe os que não são amantes pela leitura, assim como também existe aqueles que são apaixonados por um livro, com esse intuito a problemática deste estudo: Qual a relação entre o hábito da leitura e o sucesso escolar? No presente trabalho será utilizada a pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa.

Notamos que no meio em que vivemos, muitos ainda não dão a devida importância a leitura, as vezes até por falta de conhecimento, conhecimento esses encontrados com uma leitura, percebemos a importância que é ter ao alcance a possibilidade de leitura contínua, o quanto é importante o acesso à leitura, aos livros, meios de comunicação, ao universo literário e outras fontes . O conhecimento transforma a mente humana, saímos da opressão e passamos a ser pensadores, passamos a nos reinventar, começamos a pensar com mais clareza e tomamos decisões com mais sabedoria, uma mente ativa, é uma mente evoluída, isso que a leitura faz, nos transforma em seres pensantes.

Com essa ideia discutiremos aqui sobre alguns tópicos como :As dificuldades de leitura na sala de aula no Ensino Fundamental, as vantagens da leitura para o sucesso escolar e a importância do incentivo do professor com a leitura. Entendemos que a leitura nos possibilita desenvolver uma nova visão de mundo, transforma a mente, a linguagem, a escrita, as concepções e conseqüentemente abre portas para novas aprendizagens e experiências de vida.

## As dificuldades de leitura na sala de aula no Ensino Fundamental.

As dificuldades de leitura em sala de aula no Ensino Fundamental ocorrem por alguns motivos como: Dislexia, Contexto familiar sem estímulo à leitura, contexto didático- pedagógico com ausência ou insuficiente quanto ao incentivo à leitura e etc.

A Dislexia<sup>1</sup>, pode acarretar lentidão na aprendizagem, dificuldade de concentração, troca de letras com sons ou grafias parecidas.

---

<sup>1</sup> A dislexia, pautada no paradigma positivista, é entendida como uma desordem neuro(bio)lógica que compromete a aquisição e o desenvolvimento da linguagem escrita. Contrariando a visão hegemônica, pesquisadores sociointeracionistas postulam que as dificuldades de leitura e escrita são decorrentes de uma multiplicidade de fatores, entre eles, afetivos, socioeducacionais, pedagógicos, linguísticos, culturais e políticos. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbla/a/MMgbKBpSWsSqcDnh8sYxBrB/?format=pdf&lang=pt>

A Dislexia é a incapacidade apresentada pelo indivíduo para ler, compreender o que lê e também para escrever, embora apresente inteligência, audição e visão normais. A dislexia independe de condição social, cultural ou econômica. A dislexia apresenta forte evidência no momento da alfabetização se prolongando até a idade adulta, implicando no desenvolvimento escolar. É muito importante a observação para que sejam observados os sintomas e feitos os encaminhamentos necessários e uma avaliação por uma Equipe Multidisciplinar para diagnóstico e tratamento adequados (VEIGA, 2010, pg.4).

Assim, em alguns contextos, muitas vezes a causa da dificuldade de leitura está relacionada às dificuldades de aprendizagem neurológicas e não só de natureza e/ou ordem familiar ou didática.

O ambiente familiar também é um outro fator importante de ser trabalhado, uma vez que os filhos se espelham nos pais. É muito importante que a criança se familiarize com a leitura o quanto antes vendo nos familiares e em seu lar a leitura como entretenimento, lazer, diversão e mesmo como complementariedade da rotina domiciliar: “É por meio dos hábitos de leitura praticados no lar que se pode determinar os primeiros contatos da criança com o universo da leitura (RODRIGUES, 2016).” Pais que leem tem mais chances de ter filhos leitores, conseqüentemente estes serão alunos com maior potencial interpretativo, argumentativo e produtivo quanto as habilidades disciplinares da escola, podendo ter menos dificuldades nos processos avaliativos

Assim em relação ao desempenho escolar de certos alunos, pode-se dizer que alguns obtêm resultados negativos nas avaliações, devido à falta de leitura, que faz com que ele não consiga entender os conteúdos repassados pelo professor, porque não possui um conhecimento prévio que complemente o que está sendo lido ou estudado naquele momento, ou seja o aluno que não tem o hábito de ler, certamente será dificuldade nas provas (RODRIGUES, pg. 23, 2016).

Assim ler poderia ser um hábito cultivado, incentivado e vivido em casa, estendido para a escola e só ao contrário. Não seria só uma obrigação escolar, mas também uma atividade prazerosa de se fazer. Martins (1994) assinala que “aprendemos a ler lendo”.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN):

A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem, etc. Não se trata de extrair informação, decodificando letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação, sem as quais não é possível proficiência. É o uso desses procedimentos que possibilita controlar o que vai sendo lido, permitindo tomar decisões diante de dificuldades de compreensão, avançar na busca de esclarecimentos, validar no texto suposições feitas (BRASIL, 1998, p. 69).

A leitura não precisa ser compreendida somente na dimensão da decodificação ou técnica. No livro “Formando crianças leitoras”, traz uma definição interessante:

Ler é ler escritos reais, que vão desde um nome de rua numa placa até um livro, passando por um cartaz, uma embalagem, um jornal, um panfleto, etc. No momento em que se precisa realmente deles numa determinada situação de vida, “para valer” como dizem as crianças. É lendo de verdade, desde o início, que alguém se torna leitor e não aprendendo primeiro a ler (JOLIBERT,1994, p.15).

Com esse intuito compreendemos que ler vai além do livro didático e paradidático, pode ser uma afinidade, uma predileção de lazer que contribuiu muito no processo escolar.

Todo bom leitor é apaixonado pela leitura, um ser capaz de compreender e interpretar e, portanto, argumentar de forma crítica o mundo em sua volta. Fica dotado de conhecimento, usando em prol de seu sucesso acadêmico e profissional (RODRIGUES, pg. 21, 2016).

Depois que a criança apropria-se do hábito da leitura, ela pode desejar cada vez mais ler, é quando entra a leitura ativa, aos poucos ela vai compreendendo o que cada entre linha quer dizer, começa então a interpretar de maneira mais fácil cada livro, cada texto, vai enriquecendo seu vocabulário, desenvolvendo seu cognitivo e até, mesmo seu afetivo, porque através do livro também conseguimos compreender o outro. Ler não é só dominar o código linguístico, mas é compreender a mensagem que a leitura trás, com isso seu desenvolvimento escolar tende a crescer e se desenvolver. “Atribuída ao poder de ascensão social a leitura destrói barreiras e possibilita o bem-estar social. Se conhecimento é poder, esse poder se deve à capacidade de ler, ou seja, se deve ao hábito de leitura (RODRIGUES, 2016).”

Seguindo essa linha de pensamento será mais fácil contornar as dificuldades relacionadas em sala de aula no ensino fundamental, devemos aprender, que ler, vai além de quatro paredes e do livro didático, faz parte do nosso cotidiano, segundo Marcos Rogério (2010), “é um conjunto de representações e situações concretas”.

### **As vantagens da leitura para o sucesso escolar.**

Quando a leitura é estimulada desde a infância, traz muitos benefícios a criança, são muitos os impactos positivos, dentre eles estão: desenvolvimento da concentração, memória, raciocínio, compreensão, linguagem oral e amplia a capacidade criativa.

Quando há o acesso ao universo de histórias, ativa a imaginação da criança ampliando seu repertório de mundo criando condições favoráveis para lidarem com as situações do cotidiano em diferentes perspectivas, constroem assim sua identidade e memória. Segundo Marcos Rogério (2010) em seu livro “ser leitor- um hábito possível de adquirir”, ele afirma que:

A leitura é um procedimento básico indispensável à aprendizagem, em todas as disciplinas e níveis de escolaridades, pois, a prática da mesma tem como finalidade a formação de leitores e escritores capazes de produzir textos eficazes e coerentes (ROGERIO, 2010 p 41).

Por meio da leitura a criança começa a entender seus sentimentos, e tenta lidar com eles desenvolvendo assim as habilidades sócio emocionais. A criança consegue fazer conexões por meio dos personagens do livro com as suas angústias e seus anseios. A leitura não é somente um produto final do processo escolar, mas também um importante avanço para o desenvolvimento dos alunos como um todo, tanto no viés da preparação para a cidadania como para a compreensão social de mundo. “A leitura está intimamente relacionada como uma prática social capaz de resgatar a cidadania e a dignidade, levando para melhores condições de vida na sociedade. (RODRIGUES,2016).”

Por meio da leitura, o aluno desenvolve melhor a linguagem, e se torna uma pessoa mais comunicativa.

A leitura é formada por dois elementos de grande importância e indissociáveis, sendo eles a decodificação e a compreensão. A decodificação se dá por meio do reconhecimento e identificação das letras, símbolos e palavras, enquanto a compreensão é o processo que acarreta no aprendizado da informação disposta no texto (CRUZ, p.43, 2009).

O processo é muito importante para o desenvolvimento sócio cognitivo da criança, a prática da leitura e seus aspectos de vivência auxiliam na construção de conhecimento. A leitura é um instrumento norteador, da busca e construção do conhecimento, já que, ler é um processo de extração do sentido que está no texto. “Essa extração passa necessariamente por dois níveis: o nível das letras e palavras, que estão na superfície do texto, e o nível do significado, que é o conteúdo do texto. Quando se consegue realizar essa extração, fez-se a leitura (COSSON, 2014, p 39).”

Para que a criança tenha possibilidade de sucesso escolar é necessário que caminhe junto com a leitura e a informação, adquirindo assim seu conhecimento teórico, para que futuramente consiga fazer a ligação, inferências e correlações entre teoria e prática, entre o lido e o vivido, grande parte do nosso conhecimento é adquirido através da leitura.

### **A importância do incentivo a leitura**

O professor tem uma função importante neste processo de leitura, ele tem que procurar possibilidades de tentar assegurar o desenvolvimento de algumas competências nos alunos, bem como procurar instigar a curiosidade intelectual, criativa e leitora nos mesmos, pesquisar e procurar livros que levem os alunos a desenvolver essa postura mais investigativa e reflexiva, assim como ensinar a ler e escrever de modo envolvente.

Na difícil tarefa de ensinar a criança a ler, todos os processos são válidos dependendo da forma como o professor os utiliza. Muito mais importante que o processo em si é a maneira como o professor o desenvolve (ROGERIO, 2010 p 43).

Às vezes o professor inicia um processo de aprendizagem que no decorrer percebe que não é o mais indicado para a criança, visto que cada uma tem sua particularidade e uma forma diferente de aprender, exigindo assim que o professor seja mais criativo, proativo, reativo e principalmente, reflexivo. Apresentando às crianças as diferentes possibilidades de leitura, livros, poemas, notícias, receitas, paisagens, imagens, partituras, sons, gestos, corpos em movimento, mapas, gráficos, símbolos, dentre outros.

Outra forma de leitura, está relacionada a leitura oral, incentivando a criança a fazer interpretação de jornal, filme, músicas, festa frequentada pelas crianças, canais esportivos, rádio, desenhos, aproveitando assuntos de maior interesse da turma, assim ajudará na compreensão dos textos lidos.

Cabe a ele, a tarefa de selecionar ou ampliar, o que há de melhor nas crianças e ter em mente a preocupação constante de fazer com que esses alunos saibam se comunicar bem, tanto na forma oral como escrita. O papel do professor neste sentido, é contribuir para que a prática de ler e escrever seja para o aluno, um ato de consciência, uma forma de demonstrar seus conhecimentos do mundo trazidos em signos (ROGERIO, 2010 p 44).

O professor tem a figura de espelho para a criança, sendo ele um bom leitor incentiva a criança a também ser, mostrando diversos tipos de leitura como jornal, revistas, periódicos, gibis, textos dramáticos, dentre outros, este professor tem que ser um sujeito do mundo da leitura.

Trabalhar a leitura com a criança exige um olhar de intencionalidade, sendo essa, bem planejada, preocupando-se com estratégias para bem desenvolver essa leitura, tendo um olhar para a realidade do aluno e principalmente seu interesse, para que a leitura seja prazerosa e chame a atenção da criança. A leitura é essencial no processo de evolução na formação da criança, porque a leitura não é hereditária, precisa ser incentivada, por isso é muito importante o papel do professor incentivador neste processo.

Quando a leitura é bem trabalhada nas escolas é evidente a evolução do aluno, seu vocabulário, a melhoria escrita e consequentemente notas boas. Porém se a leitura não faz parte do cotidiano da escola, o desempenho dos alunos tende a cair, e os que chegam as universidades enfrentam consequências, como na dificuldade de interpretação para a produção de textos. Para produzir conhecimento é preciso ter informação que se adquire fazendo leitura(RODRIGUES,pg. 25, 2016).

Destacamos aqui que é muito importante políticas públicas educacionais que favoreçam o incentivo ao ato de leitura em nossas escolas e que não é papel absoluto somente do professor. Mencionamos seu protagonismo por ser este um profissional educacional, mas cabe a família e ao estado também possibilitar este incentivo a leitura.

Pensar em políticas públicas e ações efetivas em um cenário tão complexo é um grande desafio e tarefa para toda a sociedade [...]. Para quem compreende a leitura como uma habilidade essencial para o acesso ao conhecimento, à cultura e para uma formação plena e humanizada, conhecer essa realidade, seus reflexos sobre livro e leitura e o comportamento leitor da população, em especial das crianças e jovens, é fundamental para avaliar e identificar novos caminhos. (FAILLA, 2012, p. 22).

## **Considerações Finais**

Este trabalho teve o objetivo de discorrer sobre a relação entre o hábito da leitura e o sucesso escolar, foi apresentado as dificuldades de leitura na educação, apresentou as vantagens da leitura para o sucesso escolar e a importância do incentivo do professor com a leitura aos seus alunos.

Neste sentido é realmente importante ter o hábito da leitura para adquirir o sucesso escolar. A leitura abrange diversas áreas do nosso conhecimento, ela está presente em nosso meio e em nosso cotidiano, faz parte da sociedade que estamos inseridos.

A dificuldade da criança está associada a diversos fatores, como: disfunções neurológicas como a dislexia, que pode acarretar lentidão na aprendizagem, dificuldade de concentração, troca de letras com sons ou grafias parecidas, problemas familiares, didáticas pouco eficazes, desinteresse pelo contexto escolar dentre outros.

A criança quando é familiarizada desde cedo com o hábito da leitura ela terá maior chances de ter sucesso escolar e maiores possibilidades em seus processos de vida social. A leitura não é somente um produto final do processo escolar, mas também um importante avanço para o desenvolvimento da sociedade. Por meio da leitura, o aluno desenvolve melhor suas habilidades e competências para a vida pessoal, social e profissional. Podendo assim ter melhor protagonismo estudantil e no mundo em que vive.

Entendemos que a relação entre o hábito da leitura e o sucesso escolar estão entrelaçados. A Leitura favorece o êxito escolar, posto que todas as disciplinas tem como

fonte de possibilidade de acerto a capacidade de análise interpretativa. É importante notar que em todas as áreas do conhecimento, os alunos precisam da leitura como pré-requisito de compreensão textual e produção de conhecimento. Nesse sentido apontamos que a leitura não é só um guia condutor de produção de conhecimentos como também um forte elemento integrador da formação humana do aluno como um todo. É a leitura a grande possibilidade de libertação, de autonomia e de atuação social, a mesma eleva e potencializa as capacidades cognitivas de aprendizagem e ensino, bem como fortalece as competências de área de atuação social diversas seja na política, na economia, na cultura, na vida social, emocional e profissional.

Deste modo compreendemos a leitura como favorecedora do êxito e do sucesso escolar dos estudantes.

### **Referências**

Brasil. **Ministério da Educação: Parâmetros Curriculares Nacionais**. 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 14 de set. 2021.

COSSON, Rildo, **Letramento literário: teoria e pratica** – 2 ed. Contexto, São Paulo, 2014.

CRUZ, V. **Dificuldades de Aprendizagem Específicas**. Lisboa: Lidel, 2009.

FAILLA, Zoara. **Leituras dos “retratos” – O comportamento leitor do brasileiro**. In. **Retratos da leitura no Brasil**. 3 ed. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2012. p. 22-51. Disponível em: <http://prolivro.org.br/images/antigo/4095.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2021.

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras**. Volume I. Porto Alegre: Artes. (Org.). São Paulo: Ática, 1999.

ARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

RODRIGUES. Cássia Regina Machado. **A influência da família no ato da leitura**. Monografia. Universidade Federal do Pará: 2016. Disponível em : [file:///C:/Users/User/Desktop/TCC\\_InfluenciaFamiliaHabito.pdf](file:///C:/Users/User/Desktop/TCC_InfluenciaFamiliaHabito.pdf) acessado em 30/11/2020

ROGÉRIO, Marcos. **Ser leitor: um hábito possível de adquirir**. São Paulo: Scortecci, 2010.

VEIGA, M.A. **A dislexia e os problemas na leitura**. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - ESCOLA DE GESTORES. 2010. Disponível em : <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/68487/E%20-%20MARIA%20APARECIDA%20VEIGA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Recebido em: 8 de dezembro de 2021.

Aceito em: 18 de dezembro de 2021.